



ATA DA 361ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
LONDRINA

(27/09/2024)

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, no auditório do SAMU, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, convocados para a 361ª reunião ordinária do CMS, tendo como pauta única : 1. Aprovação da Pauta da 361ª Reunião Ordinária do CMS; 2. Apresentação dos Prestadores em Saúde; 3. Teto máximo para encerramento. A mesa executiva registra a presença da vereadora Lenir de Assis representando a Comissão de Seguridade Social da CML, além da senhora Marina Tomazela, assessora da Dra. Susana de Lacerda, promotora do Ministério Público. Dando início aos trabalhos, o CMS passa a discutir a pauta do dia. O conselheiro **Edvaldo Viana** indica a impossibilidade de realização de reunião extraordinária na mesma data e solicita o cancelamento, uma vez que fere o regimento interno do conselho. **Após discussão em plenária, excluiu-se o tem 3 da pauta, que limita o teto máximo para encerramento da reunião ordinária.** Em seguida, os prestadores iniciaram suas apresentações. **Vivian Feijó (Superintendente do HU)** inicia a apresentação **do HU** e mostra a infraestrutura de atendimento (especialidades) do HU, hospital que é referência para 99 municípios da macro região norte do Paraná, não apenas Londrina, sendo este muitas vezes a única referência da região em algumas especialidades. Vivian apresenta o déficit mensal de R\$ 11 milhões. No período de janeiro a junho, o hospital realizou em média 110% dos atendimentos contratualizados (metas). Vivian enfatiza que em algumas especialidades estes quantitativos ficam muito acima dessa média. O excedente contratual do teto MAC do HU já passa de R\$ 146 milhões desde 2019. A fila interna de pacientes eletivos do HU é de 3000 pacientes. A conselheira **Ana Paula Luz (Superintendente da Santa Casa)** deu segmento com a **apresentação da ISCAL**, trazendo os dados relacionados à ISCAL e todas as suas especialidades que são referência para todo o estado. Ana Paula apresentou todas as metas contratuais de atendimento e o número realizado é sempre acima das metas, exceto os atendimentos ambulatoriais, que não são atingidos em razão do alto volume da urgência. Em 2020 a ISCAL acionou judicialmente o Ministério da Saúde (MS) para receber o extrateto. A ação teve causa ganha que condenou a união a pagar o montante de R\$ 6 milhões retroativos. Em dezembro de 2023 houve um incremento na receita do SUS, aumentando o teto mensal da instituição em R\$ 1,3 milhões. Ana propõe que sejam qualificados os leitos de média complexidade para acolher os pacientes clínicos que demandam maior tempo de internação, permitindo que os hospitais terciários possam atender os pacientes que dependam de uma maior complexidade, e também, que houvesse algum tipo de incentivo para majorar o valor dos

procedimentos mais realizados cujo valor da tabela SIGTAP está defasado, como por exemplo a “Tabela SUS Paulista”. Ana comenta ainda sobre os investimentos realizados pelo Governo do Estado do Paraná para incentivo à produção cirúrgica, como o Opera Paraná, que oferece um acréscimo de 1,5 vezes o valor da tabela SIGTAP, porém, pelo fato de Londrina estar como gestão plena, os hospitais do município não podem participar. A fila interna de pacientes eletivos da ISCAL é de 1.764 pacientes. Em seguida, **Sr. Eduardo Otoni (Superintendente do Hospital Evangélico)** realizou a [apresentação do HEL](#). No contrato, o HEL tem pactuadas 480 AIH's mensais e realiza em média 846, ou seja 76% a mais do que o contratualizado. As maiores variações ficam a cargo da Clínica Médica e Obstetrícia. O volume de pronto atendimento fica próximo de 50% acima do pactuado. Nas consultas especializadas, os atendimentos chegam a quase 4 vezes mais do que o previsto. No HEL, as maiores dificuldades se dão por conta da superlotação de pacientes de urgência e emergência, com mais de 11 mil atendimentos nos últimos 12 meses, destes, 73% geraram internação. Eduardo informou que passou a ofertar 40 novos leitos dedicados aos pacientes do SUS, com o compromisso do gestor municipal de que a partir de 1 janeiro de 2025 estes leitos serão contratualizados (pagos) pelo município. Eduardo expõe que atualmente estes leitos estão sendo custeados pela instituição, e que caso esse acordo não seja cumprido, os mesmos deixarão de ser ofertados. Por fim, Eduardo apresenta que as maiores dificuldades do hospital são o uso de materiais que não são contemplados pela tabela SIGTAP, sendo estes subsidiados pela instituição, e o excesso de volume da urgência e emergência. Eduardo coloca também a dificuldade encontrada para alocar todos os pacientes que demandam por UTI (adultos). Como sugestão, Eduardo coloca a necessidade de ampliação de leitos de UTI, ampliação de leitos para contratualização de leitos para Rede de Urgência e Emergência (RUE) e a contratualização de hospitais por linha de cuidados. Eduardo mostra também todos os ofícios enviados à Secretaria Municipal com a solicitação de habilitação de novos serviços como leitos clínicos, leitos de UTI, cirurgia bariátrica, hemodiálise ambulatorial, entre outros. A fila interna de pacientes eletivos do HEL é de 919 pacientes, destes, 408 já foram inseridos no mutirão de cirurgias eletivas do município e 511 ainda não. O Sr. **Edmilson Garcia (Gerente Administrativo do HCL)** da sequência aos trabalhos com a [apresentação do HCL](#), demonstrando que o hospital tem como meta 300 atendimentos no pronto socorro e realiza 1280. Demais exames contratualizados também ficaram acima do pactuada, principalmente exames de diagnóstico como tomografias, que assim como os demais prestadores, ficou muito acima do pactuado. A taxa de ocupação dos leitos contratualizados para UTI adulto chegou a média de 181%. Em seguida, Edmilson apresentou os indicadores qualitativos que não são atingidos e justificou os motivos pelo não atingimento das metas. Nota-se na apresentação um crescimento no número de atendimentos após a pandemia. Edmilson finaliza informando que o HCL também entrou com ação contra o MS e que também teve sua reposição de teto. Atualmente o custo do paciente no HCL é de R\$ 1.504,47e o SUS remunera apenas R\$ 617,72 em média. A fila interna de pacientes eletivos do HCL é de 538 pacientes (valor atualizado em relação à apresentação). A seguir, **Felipe Urbanski (Diretor Executivo do Hospital Vida)** [apresentou os serviços dos hospitais Vida, Nova vida e do ambulatório Ânima](#). Após a apresentação dos serviços contratualizados e as metas, Felipe explicou que o hospital não tem metas acima do contratualizado, pois o financiamento é tripartite (municipal, estadual e federal). O hospital Vida atende todos os municípios do paraná, pois a regulação é feita pela central estadual de regulação de leitos. Para melhorar o atendimento, Felipe comenta que seria interessante promover uma regionalização do atendimento, com a possibilidade de acolher as demandas locais. Atualmente o hospital mantém a média de 95% de taxa de ocupação. Os 5%

restantes referem-se ao giro de leitos que muitas vezes não são ocupados por conta do absenteísmo dos pacientes que, por vir de municípios distantes, não tem transporte ou não são localizados. A seguir, **Diego Buffalo (Diretor Executivo do Cismepar)** apresentou os dados do consórcio, como arrecadação, onde 58% do recurso é advindo do município de Londrina. Das 33 metas quantitativas pactuadas, apenas 9 são atingidas. Diego explica que isso se dá pelo baixo valor ofertado para as consultas, fazendo com que o consórcio não consiga encontrar profissionais para atendimento da demanda. Nos exames, de 16 metas quantitativas, 5 são atingidas. Diego comenta que tem dificuldade em conseguir especialidades cirúrgicas devido ao fato de não ter mais convênios com os Hospitais Zona Norte e Zona Sul, impossibilitando os médicos de realizarem suas cirurgias. Atualmente a fila interna de pacientes do CISMEPAR é de 35 mil pacientes dos 20 municípios da 17ª Regional de Saúde, exceto Londrina. **Henrique Bacaroglo (Gestor de Operações do Hoftalon) inicia sua apresentação** dizendo que no contrato com o município, das 18 metas pactuadas, apenas 5 não são atingidas. A maioria delas extrapola o valor pactuado, chegando em 267% na realização de tomografias e 242% em cirurgias de globo ocular. Por mês são indicados em média 220 pacientes, e destes geram 440 cirurgias. Atualmente a fila cirúrgica interna do Hoftalon é de 2.815 pacientes. Para finalizar as apresentações, representando a Secretaria Municipal de Saúde, a **Dra. Andressa Zocoler** iniciou sua participação **apresentando** ao pleno as estratégias de prevenção de agravos da secretaria. A seguir, apresentou os novos serviços ofertados pela secretaria, como o ambulatório de harmonização gestante com transtorno psiquiátrico, remédio em casa, entre outros. Dra. Andressa apresentou também os protocolos mais recentes adotados pela SMS e as ações que neste momento estão em andamento, como o mutirão da litotripsia, catarata, exames e aparelhos auditivos, mutirão de cirurgias de laqueadura e vasectomia (cuja fila está zerada no município), aumento de oferta de serviços no Cismepar, entre outros que estão em trâmite previstos para iniciar em breve. A seguir foram apresentadas as especialidades clínicas e cirúrgicas onde a fila está controlada, sendo que os atendimentos acontecem em até 30 dias da solicitação pelo médico. A seguir, Dra. Andressa apresentou a fila de pacientes que aguardam primeira consulta com especialistas e ressalta a dificuldade em encontrar os pacientes para avisá-los sobre o agendamento da consulta. A central faz contato telefônico, em seguida envia mensagem de texto e ainda desloca um ACS até a residência, mas em algumas vezes o paciente não é localizado (em média 40%). Atualmente, 5206 munícipes aguardam cirurgias eletivas em hospital terciário, sendo a maior fila (2.617 - 50%) para visão. Após as discussões, ficaram propostos os seguintes encaminhamentos: *A comissão de acesso o SUS acompanhará as filas e fará apresentações a 6 meses; o conselho seguirá convidando 1 prestador por mês para que possam esclarecer as dúvidas dos conselheiros, que serão muitas e não serão possíveis ser respondidas nesta reunião, sugerir uma campanha para a atualização cadastral dos munícipes.* Nos informes, Reilly Lopes relembra que no dia (27/09) se comemora o dia nacional da doação de órgãos e incentiva os conselheiros a conversarem com seus familiares sobre este assunto e para verbalizarem sua escolha, pois a família será quem de fato fará a doação. Reilly comenta ainda que no debate os candidatos assinaram uma carta de intenções elaborada pelo conselho, que ficará arquivada na sede do conselho. Após o resultado das eleições este conselho fará uma agenda com o novo prefeito para discussão. **Maria Lucia (17ª RS)** informa que o hospital vida recebe a fatura todos os meses, porém, é referente a 3 apresentações anteriores. Maria Lúcia diz ainda que houve uma denúncia sobre a falta de água na farmácia e informa que se trata de um problema com a Sanepar, que já está sendo solucionado. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo conselheiro Reilly Aranda Lopes, revisada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e será assinada pelo presidente do CMS.

1	Gestor	Titular	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Rosilene Aparecida Machado	Presente
2	Gestor	Suplente	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
3	Gestor	Titular	17ª Regional de Saúde	Maria Lúcia da Silva Lopes	Presente
4	Gestor	Suplente	17ª Regional de Saúde	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Justificou
5	Prestador	Titular	Hospital Evangélico de Londrina	Rúbia Isaltina Gomes de Souza dos Santos	Presente
6	Prestador	Suplente	Hoftalon - Centro de Estudos e Pesquisa da Visão	Nobuaqui Hasegawa	Presente
7	Prestador	Titular	Hospital do Câncer de Londrina	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
8	Prestador	Suplente	Hospital do Câncer de Londrina	Leidiane dos Santos Mian	Presente
9	Prestador	Titular	Hospital Vida	Adelson Pereira dos Santos Júnior	Presente
10	Prestador	Suplente	Irmandade Santa Casa de Londrina	Ana Paula Cantelmo Luz	Presente
11	Prestador	Titular	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Rita de Cássia Domansky	Justificou
12	Prestador	Suplente	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Vivian Biazon El Reda Feijó	Presente
13	Prestador	Titular	Hospital da Zona Norte	Reilly Aranda Lopes	Presente
14	Prestador	Suplente	Hospital da Zona Sul	Geraldo Júnior Guilherme	Presente
15	Trabalhador	Titular	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Pilar Nadir Alvarez Soldório	Ausente
16	Trabalhador	Suplente	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Marco Antônio Modesto	Presente
17	Trabalhador	Titular	Sindprevs	Lincoln Ramos e Silva	Presente
18	Trabalhador	Suplente	Sindprevs	Luis Alfredo Gonçalves	Ausente
19	Trabalhador	Titular	Sindsaúde	Alessandro Luís Rodrigues	Ausente

20	Trabalhador	Suplente	Sindsaúde	Silvana Edna Balduino	Presente
21	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Fisioterapia	Fernando Cesar Marcucci	Presente
22	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Farmácia	Ester Massae Dalla Costa	Justificou
23	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Psicologia	Nadya Christiane Silveira Pellizari	Presente
24	Trabalhador	Suplente	<i>Sem indicação</i>		
25	Trabalhador	Titular	CRESS	Cristiane de Godoy Zimmer	Presente
26	Trabalhador	Suplente	CRESS	Diovania Garcia	Ausente
27	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Educação Física	Geder Harami Harami	Justificou
28	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Odontologia	Lázara Regina de Resende	Justificou
29	Usuário	Titular	CONLESTE	Edvaldo Viana	Presente
30	Usuário	Suplente	CONLESTE	sem indicação	
31	Usuário	Titular	FECAMPAR	Vaine Teresinha Pizolotto Marques	Presente
32	Usuário	Suplente	FECAMPAR	Ana Paula Nunes Viotto	Ausente
33	Usuário	Titular	Pastoral da Saúde	Cirlete Marcondes de Oliveira Pelegrinelli	Presente
34	Usuário	Suplente	Pastoral da Saúde	Joselaine Aparecida Ozaki	Ausente
35	Usuário	Titular	AUETO	Fansley Cristina Silva	Justificou
36	Usuário	Suplente	AUETO	Isabela Cunha	Ausente
37	Usuário	Titular	ASSEMPA	Rosalina Batista	Presente
38	Usuário	Suplente	ASSEMPA	Luzia Cristina Sampaio	Ausente
39	Usuário	Titular	CONSASLON	Vavá	Justificou
40	Usuário	Suplente	CONSASLON	Adriane Aparecida Loper	Justificou
41	Usuário	Titular	APP Sindicato	Luciana Toshie Sumiwaga	Presente
42	Usuário	Suplente	APP Sindicato	sem indicação	
43	Usuário	Titular	ASSUEL	Adriana Gonçalves de Oliveira	Ausente
44	Usuário	Suplente	ASSUEL	Alexandre Casanatto	Ausente

45	Usuário	Titular	Central Única dos Trabalhadores	Eunice Tieko Miyamoto	Ausente
46	Usuário	Suplente	Central Única dos Trabalhadores	Carlos Choji Kotinda	Presente
47	Usuário	Titular	SEEB	Laurito Porto de Lira Filho	Presente
48	Usuário	Suplente	SEEB	Regina Ferreira de Souza	Ausente
49	Usuário	Titular	SINDNAPI	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente
50	Usuário	Suplente	SINDNAPI	José Barbosa	Presente
51	Usuário	Titular	UNIMOL	Ângelo Barreiros	Presente
52	Usuário	Suplente	UNIMOL	Custódio Rodrigues do Amaral	Ausente
53	Usuário	Titular	AMICAS	Gislaine Dias Elias	Ausente
54	Usuário	Suplente	AMICAS	Rita de Cássia Barbosa	Ausente
55	Usuário	Titular	UGT		
56	Usuário	Suplente	UGT	Sônia de Oliveira Silva	Presente

Ata aprovada na 362ª Reunião Ordinária em 16/10/2024.

Fernando Cesar Iwamoto Marcucci
 Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina



Documento assinado eletronicamente por **Fernando César Iwamoto Marcucci**, **Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 18/10/2024, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13993563** e o código CRC **F5AF1CD6**.

Referência: Processo nº 60.029008/2024-29

SEI nº 13993563